



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **ATOS DE CURRÍCULO, LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA E FORMAÇÃO EM COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UEFS.**

**Kevin Felipe Souza dos Santos<sup>1</sup> e Carlos Alberto de Lima Ribeiro<sup>2</sup>**

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Licenciatura em Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: Kevinhofelipe@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: calr@uefs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** atos de currículo; linguagem cinematográfica; ensino de física.

#### **INTRODUÇÃO**

Atos de currículo ganharam uma grande atenção nos últimos anos, tem em sua base as contribuições do Prof. Macedo encontradas em seu livro intitulado “Currículo e Processos Formativos: Experiências, Saberes e Culturas”. Ele conceitua atos de currículo, e mostra como o currículo quebra as barreiras entre ser apenas um documento escrito e o que é praticado na escola. Salienta que todos, desde professores, alunos, famílias, entre outros que fazem parte diretamente do sistema educacional e na vida dos alunos, são responsáveis pelo currículo praticado:

“Nesse sentido, é possível afirmar que os atos de currículo envolvem desde a criação de políticas oficiais de currículo até as 'ações socioeducacionais' (MACEDO, 2007a, p. 27) constitutivas de uma aula ministrada por um determinado professor em qualquer contexto educacional. Talvez possamos alargar um pouco mais esse raio de ação para espaços em que alguma ação educativo-formativa esteja acontecendo, posto que o ponto central dos atos de currículo é a formação. É para este processo que, intencionalmente, eles convergem. Assim, os atos de currículo se dão a partir das ações cotidianas que colocam em devir o currículo. É no movimento, no acontecer, no conjunto das (inter)ações que os atos de currículo são instituídos ou se instituem” (MACEDO, 2012. p. 65, 66).

Na atualidade existe um grande desafio no meio educacional, o professor precisa de uma linguagem que seja capaz de atingir e que consiga mostrar os conceitos que precisa transpor para os alunos. Nos trabalhos de Irene Machado (1999), são apresentadas as relações entre o conceito de texto e o de gêneros, como o próprio título indica: “Texto & gêneros: fronteiras”, e suas leituras dos estudos de M. Bakhtin sobre a concepção de gênero abrem as possibilidades de a cultura ser lida como texto. Segundo Machado: “Na era da informação tudo é texto”. Quaisquer “variados arranjos” cuja composição tem o objetivo de “informar, comunicar, veicular sentidos são textos”. Nesse sentido, a palavra perde o seu lugar de destaque. Portanto, a utilização de outras ferramentas que substituam a palavra propriamente dita ganha um espaço privilegiado no ensino, principalmente no Ensino de Ciências (STRIEDER e NAHIRNE, 2019).

O Ensino das Ciências, que deveria criar e gerar curiosidades epistemológicas sobre os alunos, quando veem uma maneira tão diferente de pensar, acaba ocorrendo o contrário, visto que os alunos muitas vezes se assustam principalmente com a linguagem que é passada. Os professores, muitas vezes, realizam o trabalho oposto ao que deveriam, que

é de facilitar o entendimento do conhecimento por parte do alunado, e essa é uma responsabilidade que Heraldo Serra atribui às universidades:

“No que se refere à formação de professores, mais especificamente, de professores de ciências, vale um questionamento quanto ao papel das instituições de ensino superior nessa formação e se as mesmas estão preparadas para formar futuros docentes que atendam às necessidades da sociedade contemporânea.” (SERRA, 2012).

Assim, seguimos para a linha de pesquisa da utilização da linguagem cinematográfica para o ensino de física, em que outros autores já fizeram grandes contribuições, principalmente com a utilização de filmes de ficção científica (STRIEDER, NAHIRNE, 2019; SOUZA, 2022).

## **MÉTODOS**

Nossa pesquisa foi de natureza qualitativa. Essas informações sobre os Atos de Currículo de Professores-formadores foram obtidas por meio de entrevistas com questões abertas, que foram analisadas correspondentemente. Aos professores-formadores utilizamos de entrevistas semi-estruturadas presencialmente, perguntamos sobre suas estratégias para mudar o quadro de evasão nas disciplinas de física, após isso perguntamos se os professores já utilizaram da linguagem cinematográfica para o ensino de física, apresentamos algumas cenas que variaram de professor para professor, e perguntamos se achariam proveitosas, ou não, a utilização desta cena como metodologia de ensino, e finalizando com a pergunta: se ele considera viável a utilização de um filme junto do conteúdo de física, aplicado no ato de currículo proposto (BARDIN, 1977). Para questionar os discentes, utilizamos perguntas sobre a suas experiências, se ao longo do curso já viram algum professor utilizar da linguagem cinematográfica. O método que fizemos uso para compreensão dos atos de currículo dos professores-formadores foi o etnográfico, pois objetiva descrever uma dada cultura para compreendê-la (ANDRÉ, 1998). De modo análogo, verificamos por meio de questionários os seus resultados no processo formativo dos licenciandos. A inclusão deste tipo de ato de currículo pode ser interessante para os currículos dos cursos de licenciatura, ao trazer a discussão sobre o uso desses atos de currículo com as novas tecnologias, poderia ser apropriada a utilização destas metodologias com o uso da abordagem da linguagem cinematográfica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa teve como objetivo ver as opiniões sobre a utilização da linguagem cinematográfica para o ensino de física. dos professores formadores e também dos professores formandos, dessa maneira os resultados serão divididos em dois trechos, onde o primeiro trecho descrevera essencialmente as entrevistas dos professores formadores, e a segunda parte dos professores formandos. As entrevistas foram realizadas com 5 professores do curso de física da UEFS.

Para a primeira pergunta: Há uma grande evasão nas disciplinas de física de modo geral. Como professor, que tipo de estratégias utiliza para mudar esse quadro nas disciplinas que leciona?

Os professores conhecem claramente, o problema que foi levantado durante o questionamento, e cada professore deu uma resposta de característica individual, mas com boas interpretações e sugestões de como resolver este problema.

Para a segunda pergunta: Em suas metodologias de ensino, você já utilizou da linguagem cinematográfica para ensinar algum conceito de física?

As respostas dos professores variaram, três professores falaram que já usaram e dois falaram que nunca usaram essa metodologia.

Partimos para o terceiro questionamento da entrevista, em que foi mostrado aos professores cenas dos filmes: O Homem de Aço (2013); O espetacular Homem-Aranha 2: a ameaça de electro (2014); Interestelar (2014); Star Wars Episódio IV (1977); e Mulher Maravilha 1984 (2020).

A terceira pergunta foi: Depois de ver as cenas dos filmes que acabei de lhe mostrar, qual sua opinião sobre essas cenas? O senhor acha que seria possível sim ou não as utilizar?" Aqui todos os professores acharam que era sim possível a utilização dessa metodologia, e que há discussões muito proveitosas com os professores. Alguns até mesmo deram sugestões sobre outros filmes que são possíveis para utilizar.

Finalizando com o quarto questionamento, que é uma pergunta mais direta. Quarta pergunta: Você acredita que a incorporação de abordagens como a utilização da linguagem cinematográfica pode ser uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento dos estudantes nas disciplinas de física?

Assim como na terceira pergunta todos os professores, dão respostas positivas na possibilidade da implementação dessa abordagem para que se tenha um maior engajamento dos alunos durante suas aulas.

Foi realizada também uma pesquisa com os alunos em que consistia de três perguntas, a primeira era sobre qual era o semestre do sujeito que respondia, depois se ele ao longo do curso ele(a) já viu a linguagem cinematográfica como ferramenta de ensino, a terceira era uma pergunta similar à feita para os professores, onde tinha uma cena, e perguntava se eles achariam positivo a utilização dessa metodologia, e a quarta pergunta era para deixar alguma recomendação e sugestão de filme.

O questionário foi respondido por 30 alunos, de semestres variados, foram 15 alunos dos semestres iniciais e 15 dos semestres intermediários e finais, na segunda questão tivemos 21 alunos dizendo que nunca viram, e 9 alunos dizendo que já viram em algum momento, na terceira questão tivemos 29 alunos respondendo que seria positiva a utilização dessa metodologia, e 1 dizendo que acha desnecessária, nas sugestões os alunos podiam ou não escrever, com isso 13 alunos, propuseram sugestões.

## CONCLUSÃO

Os professores formadores são sujeitos chaves para a criação dos atos de currículo, e deste modo, suas atividades podem ser vistas de formas negativas ou positivas, na vida de seus alunos, futuros professores. Ao longo do trabalho, e realizando uma análise com os dados obtidos e discutidos nos resultados, foi perceptível que alguns professores conheciam ou até mesmo em algum momento já utilizaram dessa abordagem de ensino, mas também é notório que ainda não é uma prática muito comum entre os professores, isso pode ser visto tanto durante a entrevista dos professores formadores quanto a dos professores licenciandos, durante as entrevistas foram mostrado as cenas e discutindo a possibilidade da utilização dessas cenas em determinadas disciplinas do curso de física, e com o questionário dos professores licenciandos foi possível ver mais ideias, tanto de filmes quanto de disciplinas que poderiam usar, ainda durante esse questionamento, foi visto que a maioria dos docentes considerariam proveitosa a utilização dessa linguagem, e todos os professores também citam que acham que a incorporação dessa metodologia de ensino pode ser uma boa saída para o problema de evasão nas disciplinas de física e aumentar o engajamento dos docentes, é visível que tanto os professores formadores quanto os professores licenciandos, veem com bons olhos a adaptação deste tipo de

metodologia, para o ensino de Física. Desde professores formadores, que dizem que pretendem utilizar mais dessa abordagem em suas aulas, até professores que comentam que gostariam de ter uma facilidade no acesso deste tipo de conteúdo, e professores licenciados que deixam claro que seriam proveitoso a implementação desse tipo de metodologia, até de certo modo pondo algumas sugestões e ideias que poderiam abordar, sendo assim este estudo ainda reflete apenas uma pequena parte da realidade que se encontra o curso de Licenciatura em Física da UEFS, e deste modo esse trabalho, não é uma solução final, mas sim um pequeno passo para as novas explorações que podem ser abordadas a partir desse trabalho.

## REFERÊNCIAS

- [1] ANDRÉ, M.E.D.A. Etnografia da prática escolar. 2a ed., São Paulo: Papirus Editora, 1998.
- [2] BAKHTIN, M. M. Para uma Filosofia do Ato Responsável. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.
- [3] BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: edições, v. 70, p. 225, 1977.
- [4] MACEDO, R. S. Currículo: Campo, conceito e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- [5] MACEDO, R. S; currículo e processos formativos: experiências, saberes e culturas, 2012.
- [6] MACHADO, I. Texto & gêneros: fronteiras. In: DIETZSCH, M. J. M. (Org). Espaços da linguagem na Educação. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999, 195p.
- [7] SERRA, H. Formação de professores e formação para o ensino de ciências. Educação e Fronteiras On-Line, v.2, n.6, p.24-36, 2012.
- [8] SILAS, J. FICÇÃO CIENTÍFICA NAS AULAS DE FÍSICA &lt;  
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/ficcao-cientifica-nas-aulas-fisica.htm>&gt; Acesso em 25 de abril de 2022.
- [9] SOUZA. E. J. ENSINO DE FÍSICA A PARTIR DE CENAS DE FILMES DE FICÇÃO CIENTÍFICA &lt;  
[https://anais.educonse.com.br/2016/ensino\\_de\\_fisica\\_a\\_partir\\_de\\_cenas\\_de\\_filmes\\_de\\_ficcao\\_cientifica.pdf](https://anais.educonse.com.br/2016/ensino_de_fisica_a_partir_de_cenas_de_filmes_de_ficcao_cientifica.pdf)&gt; Acesso em 25 de abril de 2022.
- [10] STRIEDER; D. M., NAHIRNE; A. P.. FILME EM SALA DE AULA: FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE FÍSICA. REAe - Revista de Estudos Aplicados em Educação, v. 4, n. 7, jan./jun. 2019.